



Sindicato dos Oficiais de Justiça

GREVE GERAL 24 de Novembro de 2011

O encerramento da generalidade dos tribunais demonstra de forma inequívoca, que os Oficiais de Justiça estão mobilizados para defender os serviços públicos, e contra as políticas de austeridade que vão criar mais recessão, desemprego e conflitualidade social.

O SOJ não entra na guerra dos números com a Administração, porque esse debate se tornou tão insano que ridiculariza todas as partes.

Os utentes dos tribunais, infelizmente, porque isso lhes causa transtornos e prejuízos, sabem que a adesão dos Oficiais de Justiça atingiu números elevadíssimos.

Os Oficiais de Justiça lamentam que, num momento em que todos deveríamos comungar de um mesmo esforço na resolução dos problemas do país, o Governo com as suas políticas, os tenha forçado a uma greve geral.

Uma greve geral que tem custos para os utentes, mas também para os Oficiais de Justiça que, num momento tão difícil, prescindem de um dia de salário, para aderir a um *combate que é pelo futuro do país e das pessoas*.

Os Oficiais de Justiça não podem deixar de lamentar ainda, que outros, no conforto dos seus gabinetes, mais uma vez se afastassem do povo, em nome do qual exercem funções.

Lisboa, 2011-11-24